



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



*Agecom*  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**17 e 18 de junho de 2023**

**Santa Revista (17.06 – 23.06.2023)**

**Evandro Assis**

“De solução para Blumenau, Furb pode virar um problemão”

De solução para Blumenau, Furb pode virar um problemão / Universidade Federal do Vale do Itajaí / UFVI / Ministério da Educação / MEC / UFSC  
Blumenau

## De solução para Blumenau, **Furb pode virar um problemão**

 surgimento de um novo projeto de lei na Câmara dos Deputados para tentar transformar a Furb em Universidade Federal do Vale do Itajaí (UFVI) embaçou um horizonte que já era bastante nebuloso para a instituição cinquentenária de Blumenau. A semana terminou com mais incerteza para a Furb, que pode converter-se em um problemão depois de seis décadas contribuindo para o desenvolvimento regional.

A proposta de lei do deputado federal Pedro Uczai (PT), apresentada na última segunda-feira, dia 12, é a quarta tentando federalizar a Furb desde a década de 1990. Além do projeto petista, há dois anos tramita outro na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, de autoria do atual governador Jorginho Mello (PL). A redundância revela uma disputa política pela bandeira, algo que mais atrapalha do que ajuda.

Toda a energia política serve, no máximo, para pressionar o Ministério da Educação (MEC). É prerrogativa do Executivo criar uma universidade federal, e não do Legislativo. Por essa razão, outras duas propostas do tipo já haviam sido arquivadas. Uma do ex-deputado Renato Vianna (MDB) e outra do senador Leonel Pavan (PSDB).

O segundo indício ruim é a falta de coesão dentro do PT. Nem a deputada Ana Paula Lima (PT) e nem o presidente do Sebrae, Décio Lima (PT), apoiaram publicamente o projeto de Uczai, integrante de uma ala do partido que em Blumenau tem como liderança o professor Valmor Schiochet, atual secretário-adjunto da Secretaria Nacional de Participação Social. Ana Paula tem atuado dentro do MEC pela aproxima-

ção entre UFSC e Furb, mas de maneira discreta. Talvez escaldada pela repercussão negativa da tentativa frustrada de federalização no governo Dilma Rousseff (PT), quando ela e Décio expuseram-se em outdoors comemorando a conquista que nunca veio.

Em terceiro lugar, a articulação desinteressada do governo Jorginho na Assembleia Legislativa pela aprovação do programa Universidade Gratuita acendeu sinal vermelho. A perspectiva de incremento no número de bolsas pagas pelo Estado trouxera perspectivas animadoras à Furb. Mas se o volume de recursos diluir-se demais, os problemas de caixa podem não ter solução de curto prazo.

Os planos de expansão do campus da UFSC são um bonde passando por Blumenau neste momento. A instituição federal quer mudar-se para um imóvel maior e tem sinalização positiva do MEC para isso. A coordenação do campus está ouvindo a comunidade sobre quais cursos gostaria de ver oferecidos de graça. Essa ambição levanta uma questão inevitável: se houver uma universidade federal oferecendo cursos como Medicina, Psicologia, Administração e Ciências da Computação, ainda fará sentido a existência de uma instituição municipal que cobra mensalidades?

A estrutura da Furb funciona hoje como um argumento para convencer o MEC a unir UFSC Blumenau e Furb numa nova universidade federal em Santa Catarina. Mas os blumenauenses precisam abrir o olho. Se não houver acordo, esta mesma estrutura pode virar um passivo imenso a ser pago por todos os contribuintes. Em última instância, é a prefeitura a dona da universidade.

## Notícias do Dia

### Capa e Fabio Gadotti

“FESTAS NO CAMPUS”

Festas no campus / Audiência pública / Centro de Cultura e Eventos / Vice-Reitora / Joana Célia dos Passos / Política de Enfrentamento ao Racismo Institucional / UFSC



## FESTAS NO CAMPUS

A UFSC está discutindo uma proposta de regulamentação das festas no campus da Trindade, em Florianópolis, para evitar abusos e danos ao patrimônio da instituição. O assunto será discutido na próxima terça-feira, em audiência pública no Centro de Cultura e Eventos. Será debatida uma minuta elaborada por um grupo de trabalho liderado pela vice-reitora Joana Célia dos Passos.

A proposta inicial prevê os tipos de festas permitidas na área da universidade, define os horários e estabelece regras sobre o som, que deverá ficar limitado a 60 decibéis no período diurno e a 50 decibéis à noite. Os organizadores também deverão cumprir o protocolo municipal “Não se cale”, de combate à violência sexual e de gênero, e a Política de Enfrentamento ao Racismo Institucional.

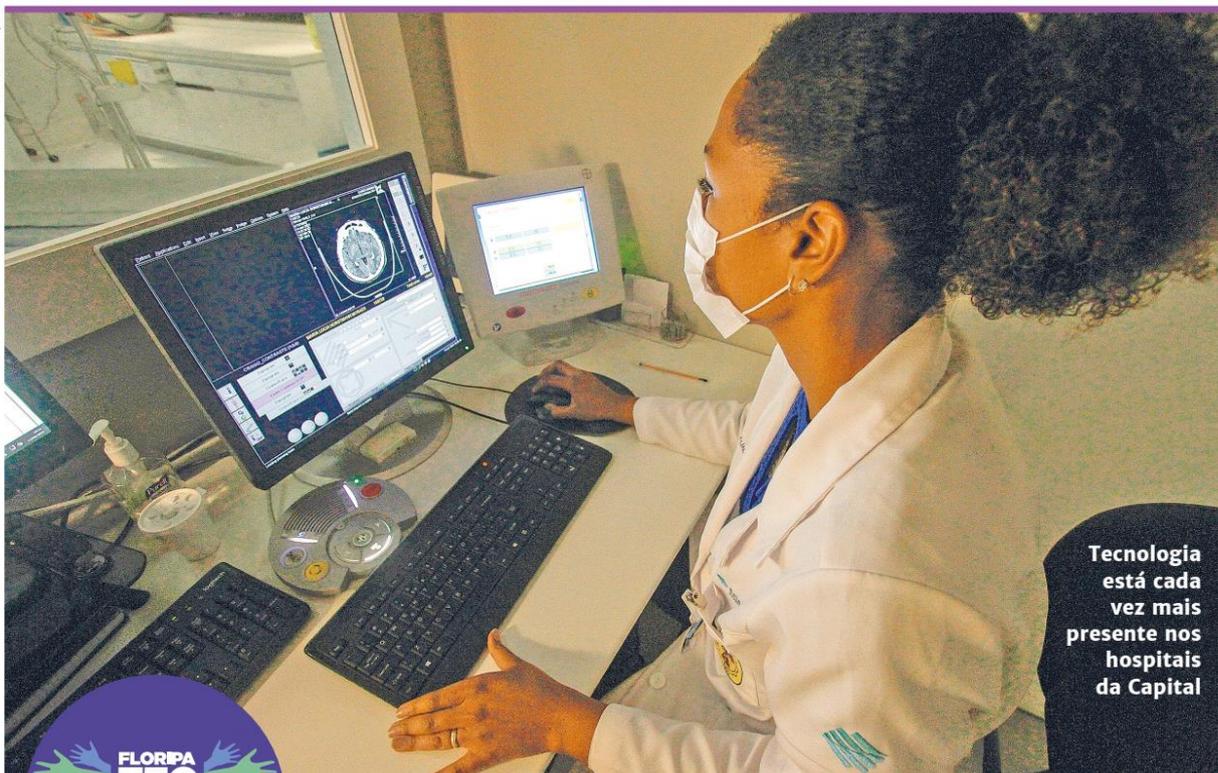
## Notícias do Dia

### Capa e Cidade

“Florianópolis, um polo de excelência em serviços médicos de ponta”

Florianópolis, um polo de excelência em serviços médicos de ponta / Saúde /  
Tecnologia / Inovação / Empreendedorismo / Hospital Universitário Professor  
Polydoro Ernani de São Thiago

LEO MUNHOZ/ND



Tecnologia  
está cada  
vez mais  
presente nos  
hospitais  
da Capital



## Polo de excelência na área médica

Com empreendedorismo,  
inovação e investimentos,  
Florianópolis dá um salto  
em serviços de qualidade.

**PÁGINAS 4 E 5**

# Florianópolis, um polo de excelência em serviços médicos de ponta

*Empreendedorismo, inovação e investimentos incentivam a grande expansão na oferta de serviços de qualidade na Capital e no Estado. Setor de saúde responde hoje por 9,4% do PIB do país e deve passar dos 16% até 2035*

**Paulo Clóvis Schmitz**  
Especial para o ND

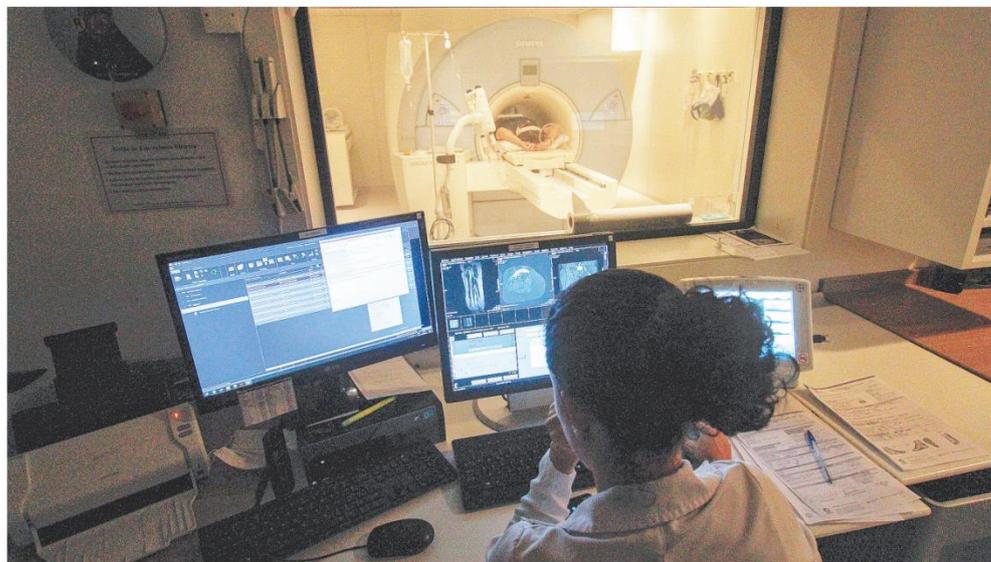
Retirar a vesícula biliar, remover a próstata ou fazer uma cirurgia bariátrica costumavam envolver vários profissionais em procedimentos complexos, invasivos e com nível considerável de risco, e não era em qualquer lugar que os pacientes poderiam encontrar soluções para seus problemas de saúde. Florianópolis, particularmente, era vista como um local de poucos recursos até três ou quatro décadas atrás, quando se dizia, com uma boa dose de ironia, que “o aeroporto é o melhor hospital da cidade”.

Nada é mais extemporâneo do que isso, hoje em dia. A saturação do sistema público de saúde, após a Constituição de 1988, e a transferência dos estabelecimentos vinculados às fundações hospitalares para as secretarias estaduais de Saúde mudaram radicalmente o cenário da prestação de serviços nesta área no país. Até ali, os pacientes privados detentores de convênios eram atendidos na rede pública. Depois disso, uma vasta gama de clínicas e hospitais surgiu por iniciativa de médicos que se tornaram empreendedores no campo da saúde.

## EXPANSÃO

O resultado disso em Florianópolis e em outras cidades foi a grande expansão na oferta de serviços de ponta que colocaram o Estado em situação idêntica às de São Paulo e do Distrito Federal quando se fala em excelência no setor. Se os pacientes da Capital corriam para os hospitais Infantil, Celso Ramos, Florianópolis e Universitário, atualmente têm também como opções o SOS Córdio, o Baía Sul, o Santa Helena, o hospital da Unimed e o Caridade – este, mais que bicenário, mas com atendimento misto para o SUS (Sistema Único de Saúde) e a área privada.

“Essa situação trouxe mais investimentos, tecnologia e inovação ao setor”, diz o presidente da ACM (Associação Catarinense de Medicina), Ademar José de Oliveira Paes



Hospitais que atendem 24 horas por dia e com equipamentos completos de diagnósticos hoje são realidade na capital catarinense, que até três ou quatro décadas atrás era vista como um local de poucos recursos

Junior, que também atua na clínica Imagem e é CEO da LifesHub, empresa de tecnologia na área médica. Surgiram novas clínicas, laboratórios modernos, equipes de especialistas e avanços em procedimentos de anestesia, técnicas cirúrgicas e diagnósticos por imagem.

Num universo mais amplo, as inovações também foram responsáveis pela oferta de equipamentos de alta precisão e de medicamentos mais eficientes. “O empreendedorismo e a inovação chegaram com força e também vêm beneficiando os hospitais públicos”, diz o médico.

“Hoje, para qualquer tratamento, só se sai de Santa Catarina em ocasiões muito raras”, ressalta o médico Murillo Ronald Capella, umas das referências da medicina em Santa Catarina. “Temos médicos de ponta nas áreas da cirurgia cardíaca, de fígado e rim, por exemplo. Hospitais privados atendem 24 horas por dia e são donos dos equipamentos mais completos de diagnóstico”.

## Um ambiente de negócios promissor

Num cenário em que médicos se tornaram empresários, a própria indústria está descobrindo o potencial da saúde como segmento atrativo para investimentos e com demanda por inovação. No dia 30 deste mês, a Fiesc (Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina) vai lançar um MBA focado nas demandas do setor. Ele não era considerado muito relevante pela indústria, que agora passa a ver a saúde como um promissor ambiente de negócios. “Saúde e desenvolvimento econômico estão muito ligados, são interdependentes”, diz o médico Ademar Paes Junior.

Hoje, a saúde responde por 9,4% do PIB (Produto Interno Bruto) do país, com a perspectiva de passar dos 16% até 2035. A geração de mais riquezas pode criar novas possibilidades para a medicina privada e recursos para o financiamento da saúde públi-

ca, por parte dos governos. A indústria e as entidades classistas tratam a saúde como um ecossistema que precisa ser pensado de maneira integral. Neste sentido, a tecnologia vai ajudar na reinvenção do sistema, que ainda apresenta falhas e defasagens.

Com investimentos privados, o surgimento de grupos de hospitais e clínicas, os avanços na medicina laboratorial, nas técnicas cirúrgicas, na indústria farmacológica e nos equipamentos, a inovação chegou para ficar e não há limites para a expansão respaldada pela tecnologia. “A saúde é o próximo estágio civilizatório da humanidade”, afirma o presidente da ACM. Para facilitar esse caminho, os médicos são treinados, ainda dentro da universidade, para assumirem responsabilidades e tomarem decisões, beneficiando tanto a rede particular quanto o SUS.



**O empreendedorismo e a inovação chegaram com força e também vêm beneficiando os hospitais públicos.”**

**Ademar José de Oliveira Paes Junior,**  
presidente da ACM e  
CEO da LifesHub

## O papel da ACM no aprimoramento científico do setor

Antes de chegar a esse estágio bastante receptivo à tecnologia e à inovação e oferecer serviços de excelência, a medicina passou por diferentes fases em Santa Catarina. A Associação Catarinense de Medicina, criada há 86 anos, teve papel fundamental nesse processo, porque foi porta-voz das lutas médicas, integrou a categoria e sempre investiu no aprimoramento científico do setor. “Participamos da fundação do CRM (Conselho Regional de Medicina), da criação da Faculdade de Medicina, da Unimed e da Unimed”, destaca o atual presidente da ACM, Ademar José Paes Junior.

Com seu papel agregador, a associação também tomou posições em relação às políticas de governo para a saúde, estimulou as atividades científicas e o empreendedorismo médico. Nos últimos anos, se aproximou da Acate (Associação Catarinense de Tecnologia), da Federação das Indústrias do Estado, da Fundação Certi, do Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) e das universidades que formam mão de obra para o setor. Os eventos, palestras e rodadas de negócios, nos últimos anos, focaram especialmente no que a inovação tem a oferecer para os médicos, clínicas e hospitais.

Hoje, muitos médicos egressos das universidades são mentores e usuários das tecnologias e desenvolvem os próprios softwares, em segmentos como a biotecnologia, o digital e a robótica aplicada aos procedimentos cirúrgicos. Com isso, cresceu o número de especialidades (a cidade é referência em ortopedia, urologia e medicina fetal, entre outras áreas), evitando deslocamentos para fora do Estado para diagnóstico e tratamento de algumas doenças. A própria condição de Florianópolis de cidade sem indústrias



Presidente da ACM, Ademar José de Oliveira Paes Junior é CEO da LifesHub, empresa de tecnologia voltada para a área médica



Equipamentos tecnológicos são cada vez mais comuns em hospitais e clínicas e ajudam na saúde dos pacientes de diversas formas

leveu muitos recém-formados a investirem em startups e empresas de tecnologia e informação, inclusive na área da saúde, ganhando clientes aqui, no país e no mundo.

“A ACM ajudou a colocar Santa Catarina num dos mais altos patamares do país, graças também ao mérito dos médicos, mas nosso parâmetro não é o Brasil e sim nações onde a medicina é ainda mais avançada”, diz Ademar Paes Junior. “A associação defende o SUS para todos, mas é sabido que a Constituição de 1988 foi feita sem a previsão de aumento

dos custos que traria. Além disso, há problemas de gestão, subfinanciamento e corrupção no sistema”.

Agora, a ACM está elaborando o Mapa de Risco da Saúde dos Catarinenses, que tem o objetivo de “colaborar para a construção de uma política de saúde cada vez mais eficaz no Estado, auxiliando desde os gestores do setor, nas esferas pública e privada, até instituições civis e empresas que queiram promover medidas de prevenção e cuidados para a qualidade de vida em Santa Catarina”.

## Inteligência artificial como suporte às equipes da saúde

Se o cirurgião pode controlar um procedimento a partir de um painel de controle, facilitando a mobilidade e o dinamismo dos profissionais durante uma operação, a IA (Inteligência Artificial) também veio para ficar e entra cada vez mais na rotina das equipes médicas. Há sistemas especializados e ferramentas que têm a IA como suporte, no tratamento de doenças, no desenvolvimento de equipamentos, na manutenção de aparelhos clínicos, na emissão de resultados de exames e na própria criação de novas políticas públicas de saúde.

A força dos grupos empresariais na área da saúde facilita o acesso às novas tecnologias, como ocorre também em outras cidades importantes do Estado, como Joinville e Blumenau. Na Capital, a holding Hospital Care integra o hospital Baía Sul, a clínica Imagem e a clínica e maternidade Santa Helena. Isso permitiu, nos últimos anos, avanços relevantes em especialidades como hemodinâmica, cirurgia intrauterina, angiologia cirúrgica vascular, cirurgia buco-maxilo-facial e oftalmologia.

Num país onde 75% das pessoas dependem do SUS para se tratar, a demanda por investimentos públicos na saúde é gigantesca, mas é possível que procedimentos como a cirurgia robótica e os testes genéticos, por exemplo, caiam de preço com o tempo e sejam oferecidos a um público mais amplo. O médico Murillo Capella prega a parcimônia no uso da tecnologia – não pelo que ela pode proporcionar, mas pelo risco do apego excessivo à tecnologia, em detrimento do diálogo com os pacientes. “Tem que haver equilíbrio entre o técnico e o humano”, afirma.



Referência na medicina em SC, Murillo Capella diz que hoje só se sai do Estado em busca de tratamento em casos muito específicos

Conheça a história da nossa cidade. Acesse: [www.floripa350.com](http://www.floripa350.com)



Realização:



Patrocínio:



## Notícias do Dia

### Laudelino José Sardá

“Pulo do gato”

Pulo do gato / Udesc / UFSC

## *Pulo do gato*

*Aos poucos Floripa dá seus pulinhos para valorizar suas singularidades. As belezas naturais e o espírito de inovação e de inquietação inflamam sua gente na impaciência de remover empecilhos do seu crescimento, sem comprometer as particularidades que a caracterizam. Com certeza, a cidade teve a sorte de contar com duas eficientes Universidades – UFSC e Udesc, que conjugaram duas vocações: a de polo tecnológico e a da convergência das artes no cenário da natureza invejável.*

*O momento está sendo propício à qualificação da cidade para que ela se transforme realmente numa das maiores atrações turísticas da América do Sul. Para isso, a prefeitura tem intensificado com rapidez e rigor as fiscalizações para, principalmente, preservar sua natureza e consolidar modelos de desenvolvimento dos distritos e bairros. Os vícios que se repetiram por décadas na administração pública municipal, com as intendências recheadas de cabos eleitorais, começam a ceder espaços à administração profissional. Aliás, nesse processo de aprimoramento da gestão profissional não deveria mais haver espaço para intendências.*

*É oportuno lembrar*

*sempre que não há mais espaço para influências nocivas de agentes partidários. O resultado de uma boa gestão é sinônimo de confiança dos cidadãos em seus homens públicos. Não é sem motivo*

*que a atual gestão pública de*

*Floripa, em curto prazo de tempo, já convenceu os floripanos de que a prefeitura pode ser mais ágil, eficiente e dar respostas rápidas e eficazes às exigências naturais do desenvolvimento da cidade. Além de demolições de construções irregulares, a prefeitura está mais atenta a ousadias que ainda infestam morros de casas clandestinas, principalmente de pessoas de fora, que escalpelam terras em prejuízo da preservação da natureza.*

*Floripa começou a dar pulinhos equilibrados, que fazem crescer o grau de confiança da população em seus dirigentes públicos.*



**Floripa começou a dar pulinhos equilibrados, que fazem crescer o grau de confiança da população nos dirigentes públicos.”**

### **ENQUANTO ISSO NA PRAIA DA CACHOEIRA**

*– Ô Venanço, o que tu achou de a prefeitura tirar do Mercado Público os que não pagavam aluguel?*

*– Tá certo, Lelo. Se a prefeitura dá exemplo, a cidade entra nos eixos. Só espero que a medida tenha sido igual pra todos.*

*– É verdade, Venanço, se beneficiou alguém, perde o respeito.*

## **Notícias do Dia**

**Carol Castro**

“Merecimento”

Merecimento / Arie Van Weelden Award em Geoestatística / Eage / European Association of Geoscientists and Engineers / Doutor em Física / Leandro Passos de Figueiredo / UFSC

## ***Merecimento***

A Eage (European Association of Geoscientists and Engineers) anunciou na abertura de seu evento anual em Viena, Áustria, na semana passada, a premiação do doutor em física pela UFSC, Leandro Passos de Figueiredo, com o Arie Van Weelden Award em Geoestatística. Este prêmio é direcionado para jovens profissionais que têm dado contribuições significativas na área. No caso de Leandro, a premiação foi feita em reconhecimento a soluções inovadoras e contribuições para a comunidade geocientífica no campo da geoestatística e modelagem de subsuperfície.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

17/06/2023

[Como funciona o SISU 2023.2? Veja o passo a passo de como se inscrever no SISU do segundo semestre; inscrições começam nesta segunda-feira \(19\)](#)

[Desempenho de Bia Haddad desperta interesse de brasileiros; vela locais para aprender tênis em SP](#)

[Desterro, Jacareí e São José conquistam grandes vitórias pelo Super 12](#)

[Gaivotas sangrando na costa da Argentina ameaçam filhotes de baleia](#)

[Governo do Estado promove Semana da Migração e Refúgio em parceria com organizações](#)

[Governo do Estado promove Semana da Migração e Refúgio em parceria com organizações](#)

[Plano Viário ganha audiências públicas em Joinville; especialistas comentam a proposta](#)

[Quem é Silvinei Vasques, primeiro a depor na CPMI do 8/1 nesta terça-feira \(20\)](#)

[Shrek e Scooby: botos ajudam pescadores a pescar e deixam saudade ao morrer](#)

[Shrek e Scooby: botos ajudam pescadores a pescar e deixam saudade ao morrer](#)

[Temos que penalizar quem está produzindo comida ruim, insegura', defende pesquisadora](#)

[Testagem gratuita para Infecções Sexualmente Transmissíveis é reagendada para segunda-feira na UFSC](#)

[UFSC aplica provas do Vestibular 2023/2 na tarde deste domingo \(18\)](#)

[UFSC aplica provas do Vestibular 2023/2 na tarde deste domingo \(18\)](#)

18/06/2023

**[Ayahuasca, o "ouro" prometido na Amazônia](#)**

**[Como poluição sonora desvaloriza imóveis residenciais](#)**

**[Festas na UFSC são tema de audiência pública na terça-feira](#)**

**[Florianópolis participa de ação de testagem de ISTs no Campus Trindade da UFSC nesta segunda \(19\)](#)**

**[Santa Catarina ocupa a 21ª posição em políticas públicas para LGBTQIA+](#)**

**[SISU 2023.2: Faça consulta de vagas, saiba como se inscrever com a nota do Enem e veja data do resultado](#)**